**Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 6º Bimestre: 3º**

Sequência didática 1

Se essa rua fosse minha...

Apresentação

Nesta sequência didática os alunos entrarão em contato com uma cantiga popular bastante conhecida,   
“Se essa rua fosse minha”, para apreciá-la, analisá-la e também para fazerem suas próprias versões dela, por meio de registro escrito e ilustrado.

Objetivo de aprendizagem

* Apreciar a cantiga popular “Se essa rua fosse minha”, de autor anônimo, considerando suas características, e relacioná-la com o poema e analisar as escolhas lexicais e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Leitura: Relação entre textos

**Habilidade** (**EF67LP27**) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

* Leitura: Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

**Habilidade** (**EF69LP47**) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

* Produção de textos: Construção da textualidade. Relação entre textos.

**Habilidade** (**EF67LP31**) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

* Análise linguística/semiótica: Morfossintaxe

**Habilidade** (**EF06LP05**) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.

* Arte
* Artes integradas: Contextos e práticas.

**Habilidade** (**EF69AR16**)Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

* Artes Visuais: Processos de criação

**Habilidade** (**EF69AR06**) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

**Tempo previsto:** 3 aulas

**Gestão dos alunos:** em sala de aula, alunos em duplas e grupos com mediação do professor.

**Recursos didáticos**

**Espaço físico:** sala de aula

Materiais: Folhas de papel sulfite A4 com pauta, uma folha de papel sulfite A3, lápis ou canetas, borrachas e lápis de cor ou material para pintura.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

Escreva no quadro a cantiga “Se essa rua fosse minha”, que consta do anexo desta sequência didática. Leia o título em voz alta e pergunte aos alunos se eles já ouviram essa canção, em que contexto e quem a ensinou. É provável que muitos já a tenham ouvido. Aproveite para compartilhar que as cantigas de roda, também conhecidas como cirandas, são de tradição popular, cantadas e dançadas em brincadeiras. Essas manifestações populares têm autor desconhecido e são transmitidas oralmente de geração em geração, como “Ciranda-cirandinha”, “Peixe-vivo”, “Escravos de Jó”, “Borboletinha”, “Capelinha de melão”, “Alecrim”, “Pombinha branca” e “Pirulito que bate bate”.

Convide-os para fazer uma leitura compartilhada da cantiga. Pergunte qual outro gênero se parece com a cantiga (o poema). Chame a atenção para as rimas, a entonação das palavras, a forma como o texto está organizado (versos/estrofes) e as construções dos versos que se repetem. À medida que as respostas aparecerem, por exemplo, no caso das rimas, dê destaque a estas palavras (ladrilhar – passar; solidão – coração; coração – coração) no próprio texto. Peça que marquem as características observadas e vá registrando num canto da lousa ou ainda numa folha de sulfite A3, que poderá servir de consulta para a etapa de produção de texto.

Informe aos alunos que esse tipo de texto desperta sentimentos, provoca emoções. Proponha que se reúnam em pequenos grupos dentro da sala de aula e dê alguns minutos para que eles conversem sobre a interpretação que a canção tem para cada um.

Ressalte que são interpretações pessoais que se relacionam com o modo como cada pessoa interpreta o que está escrito, e que é preciso respeitar a opinião dos colegas. Ajude-os fazendo perguntas: Para que ladrilhar com pedrinhas a rua onde o amor do eu lírico vai passar? O que o eu lírico presente na cantiga quer dizer ao falar em uma rua toda ladrilhada de brilhantes? Por que, para ladrilhar a rua, seria necessário que a rua fosse da pessoa que canta? Qual seria a imagem que a cantiga cria do “bosque”? Por que utilizar a figura de um anjo para identificar a pessoa amada? O que significa “roubar o coração” de alguém? No final, convide-os a eleger um representante de cada grupo e dividam suas impressões com os colegas.

Retome o texto integral e circule, de preferência com outra cor, a frase “Se essa rua fosse minha, eu mandava ladrilhar”. Para que o eu lírico mandasse ladrilhar a rua, qual seria a condição? (Que a rua fosse dele.) Como sabemos que se trata de uma condição? (Pela presença da conjunção “se” no começo.) Sendo uma condição, nesse caso, qual o tempo verbal empregado? (O pretérito perfeito de subjuntivo.) Se a rua fosse dele, o que faria? (Ele “mandava ladrilhar”.) Em qual tempo verbal está conjugado o verbo que representa essa ação sujeita à condição? (No pretérito imperfeito do indicativo.) Com a resposta, aproveite para ressaltar que indicar uma condição é um dos usos do pretérito perfeito do modo subjuntivo.

Retome as anotações da folha de sulfite A3 sobre as características do texto e veja o que gostariam de acrescentar.

Para a próxima etapa, peça que façam pesquisas sobre a presença de ações ou fatos sujeitos a condições em outras cantigas ou em poemas e que utilizem o mesmo tempo verbal, e registrem alguns exemplos no caderno por escrito ou por meio de fotos.

Etapa 2 (1 aula)

Pergunte aos alunos quais exemplos encontraram com o uso do modo subjuntivo em outras cantigas ou poemas, e faça uma análise oral com o grupo de todo o material apresentado. Analise os verbos como construtores de sentido dos textos.

A seguir, escreva na lousa o verso “Se essa rua fosse minha” e um ou dois exemplos dos que os alunos trouxeram de construções. Organize os alunos em duplas, entregue as folhas de sulfite pautadas e lance o desafio de criarem as suas versões poéticas baseadas na cantiga “Se essa rua fosse minha”, mas contextualizadas nos dias de hoje. Como poderíamos modernizar o texto da cantiga? (Por exemplo: “Se essa rua, se essa rua fosse minha, eu mandava, eu mandava asfaltar...”; “Nessa rua, nessa rua, tem um *shopping*”.) Chame a atenção para os registros feitos na etapa anterior (rimas, versos, estrofes, repetições). Levante questões do entorno e peça a eles que tragam aos textos essa realidade. Circule entre as duplas e corrija as produções.

Etapa 3 (1 aula)

Distribua uma outra folha de sulfite para cada aluno e peça que ilustre, com o material de sua preferência, suas versões da cantiga. Uma vez feitas as ilustrações, peça aos alunos que formem grupos de quatro integrantes para compartilhar suas ilustrações. Cada aluno vai explicar para seus colegas como foi a sua conversa com o texto que produziram em duplas. Recolha as folhas, que deverão estar identificadas. Quando terminarem o trabalho desta sequência, as cantigas e as ilustrações serão expostas num mural da escola ou da própria sala. Se o espaço não for suficiente, poderá ser feito um rodízio com todos os trabalhos, que serão expostos, sucessivamente, por uma semana até todos passarem pelo mural.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou de todas as atividades propostas, sanando dúvidas e contribuindo com as discussões.
* fez a busca solicitada e trouxe um resultado de acordo com o que foi pedido.
* respeitou as opiniões dos colegas.
* produziu textos coerentes com o conteúdo desenvolvido na sequência.
* soube explicar a forma como ilustrou sua versão da cantiga.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. O que são as cantigas de roda? Dê exemplos.

[Resposta esperada: As cantigas de roda ou cirandas são manifestações populares tradicionais, cantadas e dançadas em brincadeiras. Elas têm autor desconhecido e são transmitidas oralmente de geração em geração. Exemplos: “Ciranda-  
-cirandinha”, “Peixe-vivo”, “Escravos de Jó”, “Borboletinha”, “Capelinha de melão”, “Alecrim”, “Pombinha branca” e “Pirulito que bate bate”.]

2. Quais são as características das cantigas de roda e em que elas se parecem com os poemas?

[Resposta esperada: As cantigas têm rimas, estão organizadas em versos e estrofes e a estrutura dos versos se repete, características que se parecem com as dos poemas.]

3. Como indicamos que uma ação ou um fato está sujeito a uma condição? Dê um exemplo.

[Resposta esperada: Utilizamos a conjunção “se” na frente da condição. Resposta de possível exemplo: Se eu fosse adulto, trabalharia como professor.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei das atividades na sala de aula com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as pesquisas e as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em equipe? |  |  |  |
| Entendi o sentido da cantiga “Se essa rua fosse minha”? |  |  |  |
| Compreendi o efeito de sentido criado pelo uso do pretérito imperfeito do subjuntivo nos textos trabalhados? |  |  |  |

Anexo

**Se essa rua fosse minha**

Se essa rua, se essa rua, fosse minha,

Eu mandava, eu mandava ladrilhar,

Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes,

Para o meu, para o meu amor passar.

Nessa rua, nessa rua tem um bosque,

Que se chama, que se chama solidão,

Dentro dele, dentro dele, mora um anjo,

Que roubou, que roubou meu coração.

Se eu roubei, se eu roubei teu coração,

Tu roubaste, tu roubaste o meu também,

Se eu roubei, se eu roubei teu coração,

Foi porque tu roubaste o meu também.

Cantiga da tradição popular.